

AS ESCOLAS MILITARES EM GOIÁS E SUA INFLUÊNCIA NA EDUCAÇÃO DOS ALUNOS

THE MILITARY SCHOOLS IN GOIÁS AND ITS INFLUENCE ON STUDENT EDUCATION

SILVA, Rafael Martins Borges¹
ARAÚJO, Edna Rodrigues²

RESUMO

O presente estudo objetiva discutir a importância dos colégios militares em Goiás e a influência que os mesmos geram nos alunos, de que forma contribuem para a formação destes como estudantes e cidadãos. Como poderiam esses colégios atingir desempenhos tão acima de outras escolas e atrair tanto estudantes e pais? As análises que se apresentam visam demonstrar as características principais dos Colégios da Polícia Militar, que os diferem de outras unidades escolares da rede estadual, confrontando o desempenho dos colégios militarizados com os que não o são. De forma sintética o referido trabalho demonstra que a organização e metodologia dos Colégios da Polícia Militar possibilitam resultados significativamente positivos tendo como parâmetro avaliações como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Palavras-chave: Educação. Militar. Colégios da Polícia Militar. Goiás. ENEM.

ABSTRACT

The present study aims to discuss the importance of military colleges in Goiás and the influence they generate in students, how they contribute to the formation of these as students and citizens. How could these colleges achieve performances so far above other schools and attract both students and parents? The analyzes presented are aimed at demonstrating the main characteristics of the Military Police Colleges, which differ from other school units of the state network, comparing the performance of militarized schools with those that are not. In summary, this work demonstrates that the organization and methodology of Military Police Colleges allows for significantly positive results, having as parameters the National High School Examination (ENEM).

Keywords: Education. Military. Military Police Colleges. Goiás. ENEM

¹Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma B Anápolis, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, rafhael.mrtms@gmail.com, Anápolis – GO, – Go, junho de 2018.

²Orientadora: Mestre em Letras, Professora do Programa de Pós-graduação Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, erabarro@yahoo.com.br, Goiânia – Go, junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente no estado de Goiás a educação, da rede estadual de ensino, vem passando por um processo denominado por muitos como “militarização”, onde a polícia militar do estado toma frente da gestão de escolas que antes eram unicamente geridas pela secretaria de educação.

Juntamente com esse processo, crescente, também aumenta o interesse da população por estas escolas, e o estado exhibe as mesmas como referência no ensino e desempenho escolar. O presente trabalho almeja discutir esta tendência, e levantar os fatores que levam o estado a adotar esta postura. E diante desta situação surge a problemática: O que difere os colégios estaduais sob a tutela da polícia militar dos demais da rede estadual de ensino?

Sendo assim o presente artigo tem como objetivo principal abordar os pontos que diferem os CPMG's (Colégios da Polícia Militar de Goiás) das unidades escolares regulares do estado e, de forma secundária, mostrar qual a importância destas escolas militarizadas para a imagem do estado e da instituição PMGO.

Esta empreitada, será realizada por meio de revisão de literatura e levantamento de dados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), dos anos de 2016 e 2017, discutir a importância dos Colégios Militares para o estado Goiano e para a polícia militar. Como forma de enriquecer o estudo será realizada entrevistas com ex-alunos de colégios militares da cidade de Anápolis onde estes relatarão suas experiências e avaliações sobre os colégios militares da cidade e o reflexo que tiveram em sua formação.

De fato o estado goiano tem investido significativamente na implantação das escolas militarizadas, até o momento já são 36 escolas sob a administração da PMGO, e inúmeros projetos de instalação em municípios ainda não abraçados pelos CPMG's.

Alguns grupos, contrários ao movimento de repasse de escolas ao cuidado da Polícia Militar, levantam duras críticas ao sistema. E se por um lado há críticas há também apoio e elogios oriundos da sociedade.

O que há de se destacar é que as escolas militares no estado de Goiás já são uma realidade e um processo que, ao que tudo indica, não retrocederá. Sendo assim é fundamental entender as características de ensino destas escolas, seus métodos e organização. Entender ainda a forma como a sociedade enxerga essa mudança e a imagem que a instituição PMGO reflete à comunidade ao atuar no campo da educação.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A palavra “educação” é de origem latina, *educativo*, que significa criar, nutrir, cultura, cultivo. Desde sempre a importância e o significado da educação foi discutido e pesquisado por pensadores. Para o filósofo prussiano Immanuel Kant o ser humano é a única criatura que precisa ser educada. Segundo o pensamento Kantiano a educação é a condição que favorece o homem no alcance da autonomia.

Por sua vez a palavra “aluno”, deriva igualmente do latim, “*allumno*”, que significa aquele que amamenta, está sendo nutrido. Entende-se então a educação como um processo de via dupla, onde se ensina e aprende. É o campo onde o educador transforma e é transformado, o aluno aprende e ensina.

No Brasil a Lei de diretrizes básicas da educação (LDB), a pedra principal na legislação sobre educação no Brasil, entende e caracteriza a escola como sendo o local adequado e propício para o processo educativo.

De acordo com o Ribeiro (2001) a educação escolar tem como objetivo tornar possível um maior grau de consciência, autonomia, compreensão da realidade, a qual pertencemos, e atuamos de forma teórica e prática. Ao trazer para o cotidiano atual a educação se liga intimamente à escola, espaço que trabalha no processo duplo anteriormente citado.

Corroborando Ribeiro (2001) a atual escola precisa então suprir estas expectativas e contribuir para o desenvolvimento humano e social dos alunos, formando não apenas pessoas instruídas no aspecto acadêmico, mas também cidadãos conscientes e ativos.

Segundo Mendes (2014) o sistema de ensino militar, de uma forma geral consegue suprir a demanda social por educação de qualidade e excelência, este sistema dá demonstração de que a missão de bem formar parece ser executada com eficiência. Está intimamente ligado à imagem das instituições militares a característica de presteza e eficiência.

O estado de Goiás tem passado por mudanças significativas no âmbito educacional, em destaque temos a crescente implantação e efetivação do ensino militarizado na rede pública. Essa estratégia estatal divide opiniões e aquece debates em meios acadêmicos e leigos da sociedade.

De acordo com Santos (2016) o crescimento dos CPM (Colégios da Polícia Militar) no Estado de Goiás, criou movimentação de instituições e da sociedade civil, gerando

uma resistência a esse tipo de ensino, segundo o autor a forma ideológica como os colégios militares se apresentam leva a população a acreditar que o militarismo na educação seja a solução para os problemas educacionais do estado.

Todavia dados rebatem esta afirmativa. Segundos a SEDUC (Secretaria da Educação e Cultura) para as 5 mil vagas ofertadas no ano de 2017 haviam mais de 20 mil inscritos no sorteio. O fato é que o poder público, gestor executivo, afirma tal método e segue aumentando o número de unidades escolares geridas pela polícia militar.

Antes de tudo, vale ressaltar que a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), desde o ano de 1976, já constava com o Colégio da PM na estrutura organizacional da instituição. A lei nº 8.125/76 dispõe sobre a organização e criação do Colégio da Polícia Militar (CPMG). De acordo com a referida lei, em seu artigo 23, o CPM (Colégio da Polícia Militar) é um órgão de apoio.

De acordo com Belle (2011), o primeiro colégio militar do estado goiano (1998), foi criado para atender tanto a filhos de militares como a filhos de civis, em um período denominado de nova república, voltado para a educação básica. Vale ressaltar que o CPMG se difere ainda dos colégios pertencentes ao Sistema Colégio Militar do Brasil, conforme figura abaixo:

ENTENDA AS DIFERENÇAS ENTRE OS SISTEMAS MILITARES DE ENSINO		
	Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB)	Colégio da Polícia Militar de Goiás (CPMG)
Inauguração	1889	1998
Objetivos	Educar os filhos de servidores do Exército e da Armada	Combater a violência escolar e melhorar os índices dos sistemas de avaliação
Órgão responsável	Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial, órgão de apoio do Departamento de Educação e Cultura do Exército	Comando de Ensino Policial Militar, da PMGO, fruto de parceria entre as secretarias estaduais de Segurança Pública e de Educação

Figura 1 – Diferenças entre os Sistemas Militares de Ensino. Fonte: O autor (2018)

De acordo com o sítio da instituição, atualmente o estado consta com um total de 36 unidades dos Colégios da Polícia Militar, instaladas e em pleno funcionamento. Estas unidades estão distribuídas por mais de 20 cidades goianas, abarcando região metropolitana e interior. E ainda, segundo o Jornal “O Popular” em 2018 serão mais dez escolas geridas pela PMGO no estado.

As cidades de Águas Lindas, Goianápolis, Itapuranga, Luziânia, Mineiros, Pontalina, Santa Helena de Goiás, São Luís dos Montes Belos, São Miguel do Araguaia e Vianópolis devem receber em 2018, os próximos colégios da

Polícia Militar de Goiás, que já estão em fase de implantação [...] (Goiás terá mais dez colégios da Polícia Militar em 2018; saiba onde - O Popular. Acesso em 28/01/18).

Para Guimarães (2017) o estado de Goiás tem implantado uma das mais importantes reformas no campo educacional de que se tem notícia, onde a Polícia Militar foi autorizada a assumir a gestão e administração de um crescente número de escolas públicas do Estado.

É importante salientar ainda que os CPMG's, apesar de serem administrados pela PMGO, permanecem ligados à Secretaria de Estado da Educação:

Art. 2º Os CPMG são administrados pela Polícia Militar do Estado de Goiás por meio do CEPM, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, ficando no que couber a parte sob a responsabilidade da SEE por força do Termo de Cooperação Técnico Pedagógico sob a circunscrição das Subsecretarias Regionais de Educação e doravante será regido por este Regimento Interno (GOIAS, p.1).

Art. 7º O Colégio da Polícia Militar de Goiás está subordinado à Secretaria da Segurança Pública por meio da Polícia Militar do Estado de Goiás, através do Comando de Ensino Policial Militar - CEPM, tendo como parceira a Secretaria Estadual de Educação, conforme Termo de cooperação técnico pedagógico celebrado entre si (GOIAS, p.4).

Observando de forma mais ampliada o Regimento Interno dos Colégios Militares da PMGO e com o objetivo de melhor entender o funcionamento e estrutura destes colégios criou-se o organograma abaixo:

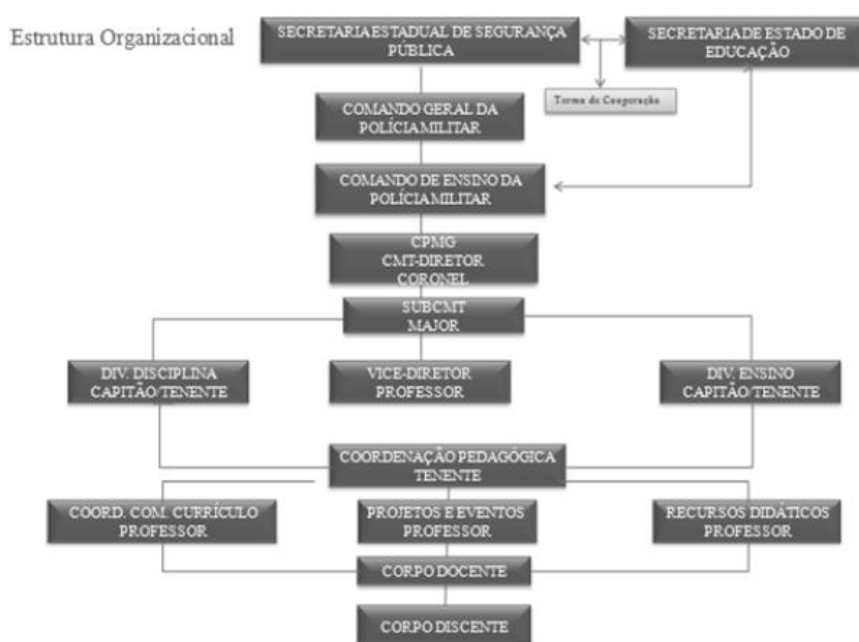


Figura 2 – Organograma CPMG. Fonte: Regimento Interno CPMG

Segundo Mendes (2014), as escolas ou colégios militares são peculiares pois, ao mesmo tempo que são Organizações Militares (OM's), também são estabelecimentos de ensino em educação básica cuja natureza é preparatória e assistencial. Preparatória pelo fato de formar os estudantes para o mercado de trabalho e sociedade, e assistencial por impregnar a estes alunos valores e costumes morais com cunho cívico e patriota.

Esse crescimento estrutural do alcance dos CPMG's vai de encontro ao pensamento de vários pais e jovens, que enxergam o CPMG como uma possibilidade de desenvolvimento humano, profissional, intelectual e até mesmo social.

Estes colégios seguem, como todas as escolas do Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, que normatiza os conteúdos mínimos para o ensino, tanto particular como público. Como incremento, os colégios militares ainda valorizam noções cívicas e disciplinares como civismo, patriotismo, urbanidade e cooperação mútua a seus alunos, conforme preconiza seu regimento interno.

Outro fator decisivo para a obtenção de altos resultados, que sobressai o ensino militar, é a disciplina, fator que realça um diferencial marcante entre as escolas civis e militares do Estado.

O modelo híbrido de gestão escolar, entre a Polícia Militar e a Secretaria da Educação, também deve ser levado em consideração. A presença de policiais nas dependências da escola não apenas inibe a violência escolar, mas também é formativa, já que estes profissionais carregam consigo características marcantes advindas da formação militar, como alta responsabilidade, cumprimento preciso de horários e regras, respeito à hierarquia e disciplina.

De acordo com Mendes (2011), os Colégios Militares, como um todo, detêm as seguintes características: boa estrutura física, valorização dos valores cívicos e tradições que reforçam o sentimento de pertencimento ao país, uma estrutura curricular que favorece a formação cívica do aluno, corpo docente que preza pela apresentação pessoal, pontualidade, postura, disciplina e camaradagem. De acordo com o autor a qualidade no ensino oferecido pelos colégios militares é eficiente tendo em vista os resultados alcançados no ENEM e outras avaliações.

De acordo com Santos (2010), os colégios militares destacam-se tanto no que concerne à conduta dos alunos, quanto ao nível de empenho e aprendizado. Para o autor, as unidades educacionais militares objetivam formar não apenas alunos, mas também bons filhos e cidadãos.

Sendo assim, é possível compreender o notório interesse da população goiana em iniciar seus jovens no ensino militarizado e o esforço do estado em suprir tal demanda, aumentando o número de unidades escolares administradas pela PMGO.

Por tudo isso é possível perceber as razões pelas quais os Colégios Militares seguem destacando-se em âmbito estadual, tendo como reflexo quantitativo de sua competência, seus índices e notas em provas avaliativas de ensino.

3 METODOLOGIA

Tendo em vista a importância que a atual sociedade dá à formação educacional como forma de promoção humana e social, o presente trabalho é válido e útil já que buscou destacar características contributivas para um ensino de qualidade, tendo como referência o modelo dos colégios militares.

Segundo Richardson (1989) “método em pesquisa significa a escolha de procedimentos sistemáticos para descrição e explicação dos fenômenos”. Sendo assim, o presente trabalho desenvolveu-se a partir do método Qualitativo, de acordo com Victoria (2000), os métodos qualitativos de pesquisa não têm proveito na mensuração de fenômenos em grandes grupos, sendo preponderantemente favoráveis para quem busca compreender o contexto onde o fenômeno ocorre.

A pesquisa foi realizada a partir de revisão de literatura, o tipo de estudo é descritivo retrospectivo e quanto à abordagem é qualitativa com enfoque dedutivo.

Para Dalfovo (2008), a pesquisa qualitativa é aquela que utiliza dados qualitativos, ou seja, os dados captados pelo pesquisador não são divulgados em números, ou então os números e as conclusões inspirados neles tem menos representatividade na análise.

Em tal empreitada, no referido trabalho, a revisão de literatura se deu com base em artigos que já foram publicados sobre o tema, consulta em sites com enfoque educacional e levantamento de dados do Exame Nacional do Ensino (ENEM).

De forma complementar foram realizadas entrevistas com ex-alunos de colégios militares da cidade de Anápolis e Goiânia, buscando identificar a maneira como as características marcantes destes colégios influenciaram na formação educacional e moral. Os dados obtidos nas entrevistas foram armazenados em formato de áudio para servir como agregado ao trabalho.

Para conclusão, os dados obtidos foram avaliados e reforçados pelos artigos e obras pesquisadas mostrando a importância das escolas militares da Polícia Militar de Goiás

no estado, contribuindo para a formação de pessoas com valores morais e intelectuais que são exaltados pela sociedade, e ainda realçando a escola como um local de promoção humana.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar a presença dos colégios militares no Estado verificou-se que é crescente a implantação e aposta neste estilo de educação escolar. Conforme anteriormente citado neste trabalho atualmente Goiás conta com 36 escolas militares (até o levantamento dos dados para confecção do trabalho) em mais de 20 municípios goianos.

Tabela 1 – Colégios Militares nas cidades Goianas.

Nº	UNIDADE	CIDADE:
01	CPMG Polivalente Modelo Vasco dos Reis	Goiânia
02	CPMG Hugo de Carvalho Ramos	Goiânia
03	CPMG Ayrton Senna	Goiânia
04	CPMG Dr. César Toledo	Anápolis
05	CPMG Carlos Cunha Filho	Rio Verde
06	CPMG Dionária Rocha	Itumbiara
07	CPMG Polivalente Gabriel Issa	Anápolis
08	CPMG Manoel Vilaverde	Inhumas
09	CPMG José Carrilho	Goianésia
10	CPMG Nader Alves dos Santos	Aparecida de Goiânia
11	CPMG Prof. João Augusto Perillo	Goiás
12	CPMG Nestório Ribeiro	Jataí
13	CPMG Pedro Ludovico	Quirinópolis
14	CPMG Tomaz Martins da Cunha	Porangatu
15	CPMG José de Alencar	Novo Gama
16	CPMG Fernando Pessoa	Valparaíso de Goiás
17	CPMG Maria Tereza G. Neta Bento	Jussara
18	CPMG Domingos de Oliveira	Formosa
19	CPMG Cabo Edmilson de Sousa Lemos	Palmeiras de Goiás
20	CPMG Miriam Benchimol Ferreira	Goiânia
21	CPMG Waldemar Mundim	Goiânia
22	CPMG Jardim Guanabara	Goiânia
23	CPMG Colina Azul	Ap.de Goiânia
24	CPMG Mansões Paraíso	Ap. de Goiânia
25	CPMG Madre Germana	Ap. de Goiânia
26	CPMG Pedro Xavier Teixeira	Senador Canedo
27	CPMG Maria Heleny Perillo	Itaberaí
28	CPMG Itauçu	Itauçu
29	CPMG Goiatuba	Goiatuba
30	CPMG Polivalente Dr. Tharsis Campos	Catalão
31	CPMG Dom Prudêncio	Posse
32	CPMG Nivo das Neves	Caldas Novas
33	CPMG Hélio Veloso	Ceres
34	CPMG Major Oscar Alvelos	Goiânia
35	CPMG Sílvio de Castro Ribeiro	Jaraguá
36	CPMG Arlindo Costa	Anápolis

Fonte: PMGO (2018).

Além das unidades já em funcionamento existem inúmeros projetos que objetivam a criação ou transformação de unidades regulares em colégios militares.

33 pedidos no gabinete do governador			
CIDADES	AUTOR	CIDADES	AUTOR
Mara Rosa	Flávio Batista de Sousa (prefeito)	Barro Alto	José Vitti e Hélio de Sousa (deputado estaduais)
Jataí	Thiago Silvestre Maggioni (vereador)	Niquelândia	Hélio de Sousa (deputado estadual)
Santa Rosa de Goiás	Leila Silva César (prefeita)	Mineiros	Tânia Milena da S. Oliveira (vereadora)
Goiânia	Andrey Azeredo e Anderson Sales (vereadores)	Nerópolis	Gil Tavares (prefeito)
Luziânia	Ana Lúcia de S. Silva (vereadora)	Itapaci	Mário José Salles (prefeito)
Aparecida de Goiânia	Vilmar Mariano da Silva (vereadora)	Pirenópolis	Marcelo Louredo da Cunha (vereador)
Rio Verde	José Vitti, Heuler Crivinel e Simeyzon Silveira (deputados estaduais)	Pires do Rio	Amélia Móveis (vereadora)
Sancrerlândia	Itamar Leão do Amaral (prefeito)	Corumbalza	José Vitti e Marquinho Palmerston (deputados estaduais)
Alexânia	Alysson Silva Lima (prefeito)	Rubiataba	Dom Adair José Guimarães (bispo da c e Nélio Leite (deputado estadual)
Monte Alegre	Felipi Sousa Campos (vereador)	Goiânia	José Vitti e Simeyzon Silveira (deputados estaduais)
Iporá	Naçoitan Araújo Leite (prefeito) e José Vitti (deputado estadual)	Rubiataba	José Vitti e Nélio Leite (deputados estaduais)
Pontalina	Milton Ricardo de Paiva (Prefeito)	Anicuns	Francisco Oliveira (deputado estadual)
Goiânia	Sérgio Severo	Trindade	Antônio Carlos Caetano de Moraes, Dr. Antônio (deputado estadual)
Aragarças	José Elias Fernandes (prefeito)	Piracanjuba	Clayton D. Batista Machado e Yuri San
Goianira	Adelson José de Souza (vereador)	Niquelândia	Valdete Ferreira Rodrigues (prefeito)
Aragoiânia	Nauginel Antunes do Prado (prefeito)	Aruanã	Hermano de Carvalho (prefeito)
Niquelândia	José Vitti e Hélio de Sousa (deputados estaduais)		

*Cidades que estão com o processo de implantação mais avançado. A previsão que isso ocorra até o fim
Fonte: Comando de Ensino Policial Militar, Seduce e Gabinete da G

Figura 2 – Cidades que estão com processo de implantação dos CEPMG'. Fonte: (O Popular, 2017)

Através do prisma da sociedade, os colégios administrados pela polícia goiana, têm se tornado referência no âmbito educacional, não só pela disciplina, carro chefe das instituições militares, mas por resultados positivos que destacam tais unidades educacionais. No último Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) o *ranking* das escolas estaduais com melhores notas foi encabeçado por 5 escolas militares.

Tabela 2 – Ranking dos colégios da rede Estadual de Goiás no Enem 2017.

ESCOLAS ESTADUAIS/GO
1 – CPMG César Toledo – Anápolis – 545
2 – CPMG Hugo C. Ramos – Goiânia - 543
3 – CPMG Carlos Cunha – Rio Verde – 539
4 – CPMG Vasco dos Reis – Goiânia – 534
5 – CPMG Dionária Rocha – Itumbiara – 517
6 – Poliv. Ant. Paniago – Integral – Mineiros – 511
7 – CE Jardim América – Parcial – Goiânia – 505
8 – CE Jardim Europa – Parcial – Goiânia – 504,6

- 9 – CE Cora Coralina – Parcial – Goiânia – 504,5
 - 10 – CE Prof. Cesar Augusto – Parcial – Ipameri – 502,6
 - 11 – CE Martins Borges – Parcial – Rio Verde – 502,2
 - 12 – Pré Universitário – Integral – Goiânia – 501
 - 13 – CE Manuel Caiado – Parcial – Goiás – 500,85
 - 14 – Liceu- Integral – Goiânia – 500,83
 - 15 – CE Frei João Batista – Parcial – Anápolis – 500,09
 - 16 – CE Gilberto Arruda – Parcial – Catalão – 498
 - 17 – CE Dom Emanuel – Parcial – Goiandira – 497
 - 18 – CE Abrão André – Parcial – Catalão – 495
 - 19 – CE Jales Machado – Parcial – Goianésia – 494,41
 - 20 – CE Roque Romeu – Parcial – Ouro Verde – 494, 40
-
-

Fonte: ENEM (2016).

No ranking de desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2016, os colégios militares figuram nos cinco primeiros lugares ocupados por escolas da rede estadual de ensino em Goiás. São elas: Colégio César Toledo, em Anápolis, com 545 pontos; Colégio Hugo de Carvalho Ramos, em Goiânia, com 543 pontos; Colégio Carlos Cunha, em Rio Verde, com 539 pontos; Colégio Vasco dos Reis, em Goiânia, com 534 pontos; e Colégio Dionária Rocha, em Itumbiara, com 517 pontos. Essa é a pontuação média geral dos alunos por unidade.

Para um maior embasamento e consideração sobre a importância dos colégios militares na educação dos alunos o presente trabalho entrevistou quatro estudantes de colégios militares, sendo 3 do município de Anápolis e 1 do município de Goiânia.

Os entrevistados Matheus Vieira de Almeida, 18 anos, Patrick Neves Ferreira, 20 anos, Mycaelly Custódio Batista, 18 anos, cursaram o ensino médio no Colégio Estadual da Polícia Militar Dr. Cezar Toledo em Anápolis. O entrevistado Clesley Mendonça, 25 anos, cursou o ensino médio no Colégio Estadual da Polícia Militar Ayrton Sena em Goiânia.

De forma unânime os entrevistados ao serem questionados, sobre as principais diferenças dos Colégios Militares da rede estadual para com os outros colégios regulares, apontaram a “Disciplina” como a característica mais marcante deste modelo de educação. O entrevistado Matheus Vieira de Almeida pontuou que a infraestrutura também é um ponto que

merece destaque ao comparar com outros Colégios Estaduais, segundo ele poucos colégios públicos no estado de Goiás têm salas climatizadas e com projetores multimídia e computadores. Características como comprometimento dos professores e da administração foram citados pelos entrevistados Matheus Vieira de Almeida e Patrick Neves Ferreira.

Dentre os entrevistados nenhum relatou dificuldade de adaptação ao estilo militarizado dos colégios, ponto este que merece destaque já que todos os entrevistados são oriundos da rede regular de ensino do Estado.

Para todos os entrevistados a gestão de uma escola pela Polícia Militar traz muitos benefícios e agrega valores ao colégio de forma ímpar. A entrevistada Mycaelly Custódio Batista mencionou que mesmo sendo a maior parte dos professores civis a presença da Polícia Militar na instituição de ensino transmitia mais comprometimento, e isto refletia na conduta dos alunos. O entrevistado Clesley Mendonça frisou que a presença da Polícia Militar no colégio transmite segurança e propicia uma melhor educação, segundo o entrevistado a presença da polícia militar no bairro e na escola melhorou o clima de satisfação e segurança para todos.

De maneira geral todos os entrevistados na pesquisa são a favor do processo de militarização das escolas, e isto vai de encontro à postura do Estado que segue ampliando a rede de colégios militares. Todavia o entrevistado Clesley Mendonça enfatizou que essa é uma questão a ser avaliada de forma cuidadosa, segundo ele essa militarização não pode se dar de forma absoluta pelo motivo que nem todos os alunos simpatizam com o militarismo.

Os entrevistados relataram que a passagem pelos Colégios Militares contribui de forma positiva para a formação pessoal, cidadã e profissional de todos. O respeito aos superiores, o comprometimento com horários e obrigações, o zelo pessoal e o valor da cidadania foram os aspectos que mais despontaram.

Sobre os pontos críticos apresentados o entrevistado Patrick Neves Ferreira afirmou que o Estado poderá dar ainda mais incentivo aos Colégios Militares, para facilitar a infraestrutura e qualidade no ensino. De acordo com Mycaelly Custódio Batista muitas punições aplicadas aos alunos também poderiam ser evitadas através de um diálogo mais intenso entre gestão e estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou o estudo mais aprofundado sobre a influência do ensino militarizado gerido pela polícia militar de Goiás para com os estudantes e com a comunidade de modo geral. A pesquisa de campo realizada com ex-alunos de colégios

militares da PMGO dos municípios de Anápolis e Goiânia permitiu aferir quais são os pontos tidos como mais positivos e negativos de tal modelo de ensino.

O levantamento de dados obtidos através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) mostrou a eficiência do ensino gerido pela PMGO, elencando os CPMG's entre os melhores colégios do Estado, e colocando Goiás como modelo e destaque no cenário nacional.

Um fator ressaltado como característica marcante destes colégios, que os diferem dos demais da rede estadual, é a disciplina. Citada por todos os entrevistados é uma característica que contribui para o sucesso educacional. Com base na pesquisa pode-se extrair que pontos como estrutura e comprometimento da gestão devem ser levados em consideração nesta avaliação.

A disciplina nos Colégios Militares, geridos pela PMGO, é abordada de várias formas, desde o uso regular de uniformes, responsabilidade com horários e prazos, compromisso com atividades e comportamento em sala de aula. É notória essa discrepância entre as outras unidades escolares regulares do estado, onde constantemente se têm notícia, até mesmo através da mídia, sobre conflitos disciplinares em sala e nas dependências das mesmas.

Constata-se que de fato o sucesso destes colégios projetou a PMGO no cenário estadual e até nacional. E de modo estratégico o Estado tende a aumentar o número de unidades geridas pela PMGO, para satisfazer o anseio da população e reforçar o sucesso do modelo. Como prova de tal demanda o Estado, até a conclusão deste trabalho, contava com cerca de 40 CEPMG's e este número é crescente. Vários municípios têm solicitado a transformação de colégios regulares em unidades geridas pela PMGO, isto é um reflexo da aceitação popular e eficiência do modelo de ensino que vai de encontro aos anseios da população.

Esta aceitação popular se dá por alguns motivos dentre eles pode-se destacar de modo pragmático a qualidade no ensino. Checando os dados do ENEM e IDEB, apresentados anteriormente no trabalho, verifica-se que os colégios militares estão acima da média e muitas vezes à frente dos demais se tratando de ensino.

Observando o cenário educacional do Estado e considerando as opiniões dos entrevistados na pesquisa é possível afirmar que os Colégios Militares da Polícia Militar de Goiás são elementos que valorizam a imagem da instituição e garantem mais credibilidade à mesma. O investimento neste segmento não foge à função precípua da polícia militar que é de ser ostensiva e preventiva.

A atuação ostensiva da polícia nas escolas geridas pela PMGO é possível já que há a presença de policias fardados, símbolos que identificam a instituição e regimento característico de cunho militar. Essa ostensividade gera credibilidade e cria nos alunos um sentimento de pertença a uma instituição de valores.

A atuação preventiva se dá pelo fato de que a presença de policiais inibe delitos nas dependências e proximidades das escolas, além do fato de que não são ensinados apenas conhecimentos técnicos nas escolas militares, mas também conhecimentos de cunho moral e civil. Essa atitude de trabalhar na formação humana dos cidadãos dificulta o envolvimento das crianças e adolescentes com o mundo do crime.

Com a presença dos colégios militares a Polícia Militar do Estado de Goiás passa a não ser vista exclusivamente como uma força repressora do crime, uma milícia armada sempre em campo de batalha, mas passa a ser encarada como uma organização moderna e competente que atua em vários segmentos com eficiência e profissionalismo. Isto enobrece a instituição no Estado e valoriza ainda mais os policiais.

Ao atuar de forma eficiente na formação humana de crianças e adolescentes a instituição trabalha de forma preventiva, transformando vidas e a sociedade.

De modo geral, com as entrevistas e pesquisas realizadas pode-se destacar algumas características dos colégios militares da PMGO que garantem o sucesso do modelo. Estes colégios direcionam suas atividades pautadas em valores normativos, regras claras e definidas, que direcionam os trabalhos da instituição.

Outro ponto que merece destaque, em comparação com as demais escolas regulares, é a estrutura física dos colégios militares. Enquanto muitas unidades escolares no Estado estão em condições não adequadas os colégios militares são visivelmente mais estruturados.

Recomenda-se, para o enriquecimento do conhecimento sobre o tema, que outras pesquisas que abordem os fatores que garantem o sucesso deste modelo sejam realizadas e propagadas às demais escolas da rede estadual.

REFERÊNCIAS

BELLE, H. B. de. **Escola de civismo e cidadania: Ethos do Colégio Beta da Polícia Militar de Goiás**. Goiânia, Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC), 2011.

Colégios Militares. Disponível em:

<www.pm.go.gov.br/2017/pmgoSubpg.php?id=3&lk=3>; Acesso em 09 jan. 2018.

DALFOVO, M.S; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01-13, Sem II. 2008 ISSN 1980-7031.

GOIÁS. **Colégios Militares conquistam as melhores colocações no ranking do Enem da rede estadual.** Disponível em: < <http://www.goias.gov.br/noticias/24613-colegios-militares-conquistam-as-melhores-colocacoes-no-ranking-do-enem-da-rede-estadual.html> >, Acesso em 11 jan. 2018.

_____. **Regimento interno do Colégio da Polícia Militar do Estado de Goiás.** Disponível em: < <http://colegiomilitarpmvr.com.br/comunicado/RegimentoPronto.pdf> >. Acesso em 11 jan. 2018.

MENDES, C. F. M. **O sistema colégio militar do Brasil:** educação formal eficiente como instrumento de fortalecimento da expressão psicossocial do Poder Nacional. Rio de Janeiro, Trabalho de conclusão de curso, Escola Superior de Guerra, 2014.

RIBEIRO, SERGIO A; ZANCANARO, Lourenço. Educação **para a liberdade – uma perspectiva kantiana.** Revista - Centro Universitário São Camilo - 2011;5(1):93-97.

RIBEIRO, M.L.S. Educação Escolar: que prática é essa? Campinas: Autores Associados, 2001. (Coleção polêmicas do nosso tempo)

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 1989.

SANTOS, R. D. dos. **A GENEALOGIA DOS REGIMENTOS INTERNOS DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÂNIA.** GOIÂNIA, DISSERTAÇÃO MESTRADO, UFG, 2010.

SANTOS, RAFAEL JOSÉ DA COSTA. **A Militarização da Escola pública em Goiás.** PUC, 2016.

VICTORIA, C.G. et al. **Pesquisa qualitativa em saúde: Uma introdução ao tema.** Porto Alegre: Tomo editorial, 2000.

APÊNDICE 1: ENTREVISTA

1- Qual seu nome? _____

- 2- Sua idade? _____
- 3- Atualmente trabalha ou estuda? _____
- 4- Estudou em que Colégio Militar e por quanto tempo? _____
- 5- Durante o período de estudos no colégio militar quais as principais diferenças observadas entre outros colégios da rede estadual de ensino? _____
- 6- Ao ingressar no colégio militar você teve dificuldades de adaptação? Caso sim, quais? _____
- 7- Do seu ponto de vista a gestão de uma escola pela polícia militar é algo benéfico ou não? _____
- 8- Você é a favor do processo de militarização das escolas em Goiás? _____
- 9- De que modo a educação militarizada influenciou em sua formação? _____
- 10- De forma resumida relate os pontos marcantes do colégio militar, aponte também seus pontos críticos. _____